**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO AMBIENTAL**

**SIMPLIFICADO – RAS**

F-05-18-0 -Aterro de resíduos da construção civil (classe “a”), exceto aterro para armazenamento ou disposição de solo proveniente de obras de terraplanagem previsto em projeto aprovado da ocupação.

F-05-18-1 - Áreas de triagem, transbordo e armazenamento transitório e/ou reciclagem de resíduos da construção civil e volumosos.

**APRESENTAÇÃO**

O Relatório Ambiental Simplificado (RAS) é um dos documentos que instruem o requerimento de Licença Ambiental Simplificada (LAS), nos termos estabelecidos pelo Decreto nº 47.383, de 3 de março de 2018, em seu art. 13, IV, e art. 14, III, e pela Deliberação Normativa Copam nº 217, de
6 de dezembro de 2017 em seu art. 8º, III, e art. 17, §2º. Segundo essas normas, o RAS deve conter a descrição da atividade ou do empreendimento, bem como identificar, de forma sucinta, os possíveis impactos ambientais e medidas de controle, relacionados à localização, instalação, operação e ampliação de atividade.

O RAS deverá ser preenchido considerando os impactos de todas as atividades desenvolvidas no empreendimento objeto do Licenciamento Ambiental Simplificado, mesmo que não listadas na Deliberação Normativa Copam nº 217, de 6 de dezembro de 2017.

**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO E ENTREGA DO RAS**

**1)** Este termo de referência é um documento estruturado com campos a serem preenchidos com informações específicas, tais como nome ou razão social, CPF ou CNPJ, etc., bem como com perguntas cujas respostas serão assinaladas em uma lista de alternativas. Dependendo da resposta assinalada, poderá haver uma das seguintes diretrizes no relatório:

* informar um dado ou descrever uma informação sucinta e objetivamente no campo disponibilizado junto à própria pergunta;
* preencher um quadro;
* anexar cópia de documentos (estudo, *shapefile*, etc.);
* passar diretamente para outro item do relatório.

**2)** Com exceção desta folha que contém as instruções de preenchimento, cuja supressão é facultativa, não podem ser suprimidas páginas, quadros ou campos existentes no relatório, ainda que o conteúdo não seja aplicável ao empreendimento.

**3)** Deve ser utilizado editor de texto compatível com formato .doc, sem alteração das especificações de fonte e de espaçamento já definidas no relatório.

**4)** Deve ser respeitada a formatação original do relatório, sua sequência de itens e mantido o sistema de numeração de páginas nele inserido.

**5)** No preenchimento de quaisquer dos quadros, se o número de linhas for insuficiente, podem ser inseridas tantas linhas quantas forem necessárias para continuar a apresentar as informações solicitadas.

**6)** Ao marcar com um “**X**” uma resposta, siga a instrução complementar, quando houver, e esteja atento às notas explicativas.

**7)** Campos em branco são admitidos somente quando assinalada alguma resposta que remeta expressamente para outro item do relatório.

**8)** Os dados devem ser apresentados nas unidades de massa, volume, energia, tempo, etc. estipuladas no relatório ou no texto legal ou normativo a que ele se reportar.

**9)** As cópias de documentos a serem anexadas, quando solicitadas, devem ser apresentadas sem redução em relação ao tamanho do original.

**10)** Os textos que compõem os anexos devem ser produzidos utilizando em editor de texto compatível com formato .doc e devem conter nome do autor, assinatura, formação, número de registro no conselho de classe da categoria profissional e explicitar qual é sua vinculação com o empreendimento ou com a consultoria contratada para elaboração do RAS.

**11)** Conforme a Lei Federal nº 10.650, de 16 de abril de 2003, o órgão ambiental permitirá acesso público aos documentos, expedientes e processos administrativos que tratem do licenciamento ambiental e fornecerá as informações que estejam sob sua guarda, em meio escrito, visual, sonoro ou eletrônico, assegurado o sigilo comercial, industrial, financeiro ou qualquer outro sigilo protegido por lei. Portanto, caso seja necessário resguardar o sigilo de alguma informação do RAS, o empreendedor deve se manifestar de forma expressa e fundamentada, apresentando as informações sigilosas em separado, para especial arquivamento.

**12)** É obrigatória a entrega do RAS impresso; pode-se utilizar o modo “frente e verso” da folha, a critério dos autores.

**13)** Desde que respeitada a formatação original do relatório e sua sequência de itens, é livre a impressão do RAS em papel timbrado da empresa requerente da licença ou da empresa de consultoria porventura contratada, bem como a substituição do cabeçalho atual, a colocação de rodapé ou capa, ficando a formatação e o conteúdo destes acessórios por conta dos autores.

|  |
| --- |
| **TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO (RAS)***Códigos F-05-18-0 e F-05-18-1* |
| **MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO** |
| * 1. Identificação do Empreendedor
 |
| Razão social/Nome |  |
| Nome Fantasia |  |
| CNPJ/CPF |  | Inscrição estadual |  |
| Cargo / Função |  |
| * 1. Identificação do Empreendimento
 |
| Razão social/Nome  |  |
| Nome Fantasia |  |
| CNPJ |  | Inscrição estadual |  |
| Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) |  |
| * 1. Identificação DO RESPONSÁVEL legal pelo empreendimento
 |
| Nome:  |  |
| Cargo/ Função: |  |
| Telefone: |  | E-mail |  |
| * 1. Identificação DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RAS
 |
| Este RAS foi elaborado por: ( ) profissionais vinculados a empresa de consultoria ambiental⇒ preencha os campos abaixo ( )um ou mais profissionais autônomos **⇒** passe para o item 1.4.1 |
| Razão social  |  |
| Nome Fantasia |  |
| CNPJ/CPF |  | Inscrição estadual |  |
| *E-mail* |  |
| Número de inscrição da empresa de consultoria no Cadastro Técnico Nacional de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA-IBAMA  |  |
| 1.4.1 profissionais que participaram do RAS Caso haja mais de um profissional, acrescente-os inserindo novas linhas abaixo. |
| Nome | Formação profissional | Nº ART ou equivalente | E-mail | N° CTF/AIDA-IBAMA |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **MÓDULO 2 - REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL** |
| * 1. Atividade(s) dO EMPREENDIMENTO objeto de regularização pelo ras
 |
| **Código da atividade** (conforme DN COPAM nº 217/2017**)** | **Atividade**(transcreva para este campo o texto correspondente ao código da DN COPAM nº 17/2017) | **Parâmetro e unidade de porte**(conforme o código da DN COPAM nº 217/2017**)** | **Quantidade**(conforme o porte da atividade objeto da licença**)** | **Estágio atual da atividade**(assinale abaixo a situação correspondente) |
|  |  |  |  | ( ) Fase de projeto( ) Fase instalação (marque abaixo)( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../....( ) Fase operação (marque abaixo)( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../.... |
|  |  |  |  | ( ) Fase de projeto( ) Fase instalação (marque abaixo)( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../....( ) Fase operação (marque abaixo)( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../.... |
| * 1. INCIDÊNCIA DE critério LOCACIONAL PREVISTO NA DN COPAM Nº 217/2017
 |
| Há um ou mais critérios locacionais de enquadramento incidentes sobre o empreendimento?( ) Não( ) Sim ⇒ informe-os, tendo como base na Tabela 4 do Anexo Único da DN COPAM nº 217/2017 |  |
| 2.2.1 POTENCIALIDADE ESPELEOLÓGICA – DESCRIÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS |
| Em relação à ocorrência de cavidades, responda às questões seguintes: |
| O empreendimento e seu entorno, numa faixa de 250 metros, se encontram em área totalmente urbanizada? | (   ) Sim. Passe ao item 2.3 |
| (   ) Não. |
| Existem cavidades na área do empreendimento ou em seu entorno, numa faixa de 250 metros? | (   ) Sim. |
| (   ) Não. Passe ao item 2.3 |
| O empreendimento poderá causar algum tipo de impacto nestas cavidades? | (   ) Sim. |
| (   ) Não. Passe ao item 2.3  |
| O(s) impacto(s) descrito(s) causam alteração negativa de natureza permanente sobre as cavidades? | (   ) Sim | O empreendimento tem localização prevista em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades, conforme dados oficiais do CECAV-ICMBio? | (  ) Sim. Apresentar estudos espeleológicos conforme Termo de Referência de critério locacional disponível no sítio eletrônico da SEMAD. |
| (  ) Não. Apresentar estudos espeleológicos conforme determinado pela Instrução de Serviço Sisema nº 08/2017, disponível no sítio eletrônico da SEMAD. |
| (  ) Não. Apresentar abaixo os impactos e medidas de controle que garantam a manutenção das condições ambientais da(s) cavidade(s) presentes na ADA e área de 250 m de entorno, anexando plano de monitoramento desses impactos, conforme especificado no Módulo 6. |
| ASPECTOS, IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL |
| **Aspecto ambiental impactado** | **Descrição do Impacto** | **Medidas de Controle Ambiental** |
|  |   |   |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |   |   |
| * 1. INCIDÊNCIA DE FATOR DE RESTRIÇÃO OU DE VEDAÇÃO PREVISTO NA DN COPAM Nº 217/2017
 |
| Há um ou mais fatores de restrição ou vedação para o empreendimento?( ) Não( ) Sim ⇒ informe-os, tendo como base na Tabela 5 do Anexo Único da DN COPAM nº 217/2017, explicitando a ressalva legal aplicável. |  |
| * 1. ampliação de atividade já regularizada ambientalmente
 |
| Trata-se de licença para ampliação de atividade já regularizada?( ) Não( ) Sim ⇒ assinale ao lado | Nº do processo da última licença ou AAF da atividade objeto de ampliação  |  |
| Quantidade antes da ampliação(conforme o parâmetro de porte e respetiva unidade da atividade objeto da licença) |  |
| Quantidade após a ampliação(conforme o parâmetro de porte e respectiva unidade da atividade objeto da licença) |  |
| * 1. outras atividades exercidas nO EMPREENDIMENTO não licenciadas POR MEIO DESTE ras
 |
| **Código DN COPAM nº 217/2017** | **Especificar Atividades** | **Parâmetro / Unidade** | **Quantidade** | **Início da Atividade** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| * 1. licenças ambientais vigentes (inclusive aaf)
 |
| **Nº Processo PA COPAM** | **Nº do Certificado** | **Objeto do****licenciamento** | **Data de****concessão** | **Validade** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| 2.7 ELEMENTOS DO LICENCIAMENTO |
| ( ) Áreas de triagem, transbordo e armazenamento transitório  |
| ( ) Reciclagem de resíduos da construção civil e volumosos |
| ( ) Aterro de resíduos da construção civil (classe “A”) |
| **MÓDULO 3 - CARACTERIZAÇÃO LOCACIONAL** |
| O empreendimento está localizado em área com remanescente de formações vegetais nativas? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Assinalar abaixo: |
| ( ) Floresta Ombrófila Sub Montana | ( ) Floresta Estacional Decidual Sub Montana | ( ) Cerradão |
| ( ) Floresta Ombrófila Montana | ( ) Campo | ( ) Vereda |
| ( ) Floresta Ombrófila Alto Montana | ( ) Campo Rupestre | ( ) Outro. Especifique: |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Sub Montana | ( ) Campo Cerrado |  |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Montana | ( ) Cerrado |
| O empreendimento está localizado em área que possui recurso hídrico superficial? | ( ) Não( ) Sim. Indique ao lado | ( ) Curso d’água |
| ( ) Nascente |
| ( ) Lago, lagoa ou reservatório artificial |
| ( ) Vereda |
| ( ) Outro. Especifique: |
| O empreendimento se localiza em área cárstica e/ou existem feições cársticas, tais como dolinas, uvalas, lapiás, sumidouros? | ( ) Não  |
| ( ) Sim, descrever: |
| O empreendimento intervém ou intervirá em área cárstica, feições cársticas ou no seu entorno? ( ) Não ( ) Sim, caracterizar a intervenção: |
| Indique abaixo os tipos de uso e ocupação do solo na área afetada pelos impactos diretos do empreendimento:  |
| ( ) Atividade industrial | ( ) Ferrovia | ( ) Estrutura para recreação (clube, campo de futebol, etc.) |
| ( ) Atividade comercial | ( ) Residência | ( ) Atividade turística |
| ( ) Atividade minerária | ( ) Escola ou creche | ( ) Estabelecimento prisional |
| ( ) Atividade agrossilvipastoril | ( ) Hospital ou posto de saúde | ( ) Outro. Especificar: |
| ( ) Rodovia | ( ) Asilo |
| Descrever como foi feita a avaliação da adequabilidade do local de instalação considerando os critérios: topografia, geologia e tipos de solos existentes, declividade, permeabilidade, recursos hídricos, vegetação, vida útil e distância mínima a núcleos populacionais. A descrição deverá contemplar a área diretamente afetada e a área de influência direta. |
| **MÓDULO 4 – CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO** |
| * 1. DADOS GERAIS
 |
| Capacidade total de recebimento do empreendimento | no início do projeto (m³): |  |
| ao final do projeto (m³): |  |
| Vida útil estimada do empreendimento (anos): |  |
| Quantidade média de resíduo recebida ou que se pretende receber (em t/mês): |  |
| * 1. ÁREA DO EMPREENDIMENTO
 |
| Área total (ha) |  | Área Construída (m²) |  | Área Útil (ha) |  |
| * 1. RECURSOS HUMANOS
 |
| Nº de funcionários setor operacional |  | Nº de funcionários setor administrativo  |  | Nº total de funcionários |  |
| * 1. REGIME DE OPERAÇÃO
 |
| Nº de turnos de trabalho por dia |  | Nº horas de trabalho por turno |  |
| Nº de meses de trabalho por semana |  | Nº de dias de trabalho por ano |  |
| A atividade objeto deste RAS está sujeita a sazonalidade? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Em que período do ano? |
| Informe aqui em que consiste a sazonalidade – se ocorre interrupção total ou parcial, quanto tempo dura a interrupção, se for o caso, ou qual é o percentual médio sazonal de redução da atividade, se for o caso. |
| Quais classes de RCC são(serão) recebidas no empreendimento? | ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D |
| O empreendimento possui área de armazenamento de RCC Classe D (perigosos)? | ( )Não.  |
| ( ) Sim.  |
| O empreendimento possui área de armazenamento temporário de resíduos? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Descrever: |
| Possui sistema de drenagem no empreendimento e em seu entorno? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Descrever: |
| Informe neste campo, sucintamente, a forma de recepção dos resíduos na unidade, especificando inclusive como é feita a triagem dos mesmos *in loco*, caso haja. |
| 4.5 EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS UTILIZADOS |
| **Identificação do equipamento ou veículo**(balança, trator, retroescavadeira, caminhões, etc.) | **Quantidade** | **Tempo médio de operação****do equipamento ou veículo**(h/dia) | **Capacidade nominal do equipamento ou veículo**(base horária, quando pertinente ou explicite outra unidade, se for o caso) |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

|  |
| --- |
| 4.6 ÁREA DE TRIAGEM, TRANSBORDO E ARMAZENAMENTO TRANSITÓRIO (ATT) (Código F-05-18-1) |
| A atividade é objeto de licenciamento deste RAS? | ( ) Não. (Passe para o módulo 5). |
| ( ) Sim.  |
| A Área de triagem, transbordo e armazenamento transitório possui revestimento primário? | ( ) Não. |
| ( ) Sim. Descreva. |
| São recebidos outros resíduos na ATT?  | ( ) Não. |
| ( ) Sim. | ( ) Volumosos |
| ( ) Pneus |
| ( ) Outro(s). Quais? |
| Como é o recebimento dos resíduos:(apenas para empreendimentos em operação) | ( ) Segregados. |
| ( ) Misturados. |
| Descreva o procedimento de triagem dos RCC e outros resíduos no empreendimento (a ser implementado ou já utilizado na operação), especificando as etapas realizadas manualmente e com uso de maquinários. |
| Como e onde os resíduos triados são (serão) armazenados? (Especificar se são armazenados em locais diferenciados, como se dá a separação por classe/tipo, qual o local de armazenamento (baia, caçamba, galpão ou outro) e outros aspectos pertinentes.) |
| Questões específicas para Área de reciclagem |
| Como e onde os agregados e terra resultantes do processo são armazenados antes da destinação?  |
| Descreva o processo de beneficiamento de RCC Classe A na área de reciclagem |
| Quais os materiais resultantes do processo de RCC Classe A? |
| Há(Haverá) beneficiamento de outras Classes de RCC no empreendimento? | ( ) Não  |
| ( ) Sim. Assinalar e descrever o processo de beneficiamento: ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D |
| Há(Haverá) beneficiamento de resíduos volumosos no empreendimento? | ( ) Não. |
| ( ) Sim. Em caso afirmativo, descreva abaixo os resíduos volumosos a serem beneficiados e o processo. |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 5 – ASPECTOS, IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS** |
| 5.1 USO DE ÁGUA |
| **Finalidade do consumo** | **Consumo médio por finalidade**(m3/mês) | **Origem**(ex.: cisterna, poço artesiano, captação superficial, fornecida por concessionária, etc.) |
| ( ) Aspersão (operação do aterro) |  |  |
| ( ) Aspersão de vias |  |  |
| ( ) Lavagem de pisos e equipamentos |  |  |
| ( ) Consumo humano (sanitários, refeitório etc.) |  |  |
| ( ) Outras finalidades (especificar) |  |  |
| **Consumo total mensal médio** |  | - |
| O empreendimento recircula a água utilizada ou parte dela? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Volume recirculado (m3/mês): |
| Porcentagem de água recirculada (%): |
| 5.2 ÁGUA PLUVIAL PASSÍVEL DE CONTAMINAÇÃO |
| Apresente neste campo considerações sobre a possibilidade e as consequências da poluição ou contaminação de água pluvial incidente em áreas específicas do empreendimento, indicando as possíveis fontes de riscos. |
| Com base nas considerações feitas no item anterior, há necessidade de segregar ou de submeter a tratamento a água pluvial incidente em alguma área do empreendimento? | ( ) Não. |
| ( ) Sim. Informe se a água pluvial segregada é sempre direcionada para tratamento ou se isso é feito somente quando se detecta que a mesma está poluída ou contaminada, especificando qual é o procedimento para detecção de possível contaminação bem como qual é a forma de tratamento adotada, quando necessária. |
| 5.3 DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS RECEBIDOS |
| Parte dos resíduos sólidos recebidos no empreendimento tem ou terá outra destinação que não o aterro objeto deste RAS? | ( ) Não. |
| ( ) Sim. Preencha o item 5.3.1: |
| 5.3.1 Outras destinações dos resíduos recebidos no empreendimento que não o aterro objeto deste RAS |
| **Classe do resíduo ou rejeito** | **Quantidade**(m³/mês) | **Destinação do resíduo ou rejeito**(especifique a forma de destinação e, no caso de envio a outro empreendimento, informe razão social e o município em que se localiza. Caso o empreendimento não esteja em operação, não é necessário apresentar razão social e município, salvo se já existir previsão nesse sentido) |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
| 5.3.2 Destinação de resíduos ou rejeitos gerados no próprio empreendimento objeto deste RAS |
| **Tipo de resíduo ou rejeito**(gerados em áreas administrativas, de manutenção e demais atividades auxiliares) | **Quantidade**(t/mês) | **Destinação dos resíduos ou rejeitos**(especificar forma de destinação e, no caso de envio a outro empreendimento, informar razão social e o município em que se localiza. Caso o empreendimento não esteja em operação, não é necessário apresentar razão social e município, salvo se existir definição prévia) |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
| * 1. EFLUENTES LÍQUIDOS
 |
| 5.4.1 Caracterização dos efluentes líquidos |
| **Tipos de efluente**(por ex.: sanitários, drenagem do aterro, drenagem de área de manutenção de maquinário e de armazenamento de resíduos, efluentes oleosos, etc.) | **Fonte geradora**(áreas administrativas, vestiários, oficinas, lavagem de máquinas e recintos, drenagem, áreas de armazenamento, etc.) | **Quantidade gerada**(m³/dia) | **Regime de geração** (informe contínuo ou descontínuo, considerando um ciclo completo de turnos) |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| 5.4.2 Tratamento dos efluentes líquidos gerados |
| Os efluentes líquidos gerados são submetidos a tratamento no próprio empreendimento? | ( ) Não, pois são lançados *in natura* na rede pública coletora. |
| ( ) Sim. | Informar sistema de tratamento adotado:  |
| O(s) sistema(s) de tratamento já está(estão) em funcionamento? | ( ) Não se aplica. |
| ( ) Não |
| ( ) Sim | Haverá necessidade de modificação do sistema existente? | ( ) Sim |
| ( ) Não |
| 5.4.3 Lançamento final dos efluentes líquidos não coletados pela concessionária local |
| Há efluente líquido cuja destinação final não seja a concessionária local? | ( ) Não. |
| ( ) Sim. indique na tabela a seguir qual é o destino final desses efluentes. |
| ( ) Lançamento em corpo hídrico superficial | Nome do corpo hídrico onde ocorre/ocorrerá o lançamento:  |
| Assinale a classe de enquadramento, conforme DN COPAM/CERH 01/2008, do corpo hídrico informado no subitem anterior. (Observação: Na ausência de classificação, considerar classe 2) |
| ( ) Classe especial | ( ) Classe 1 | ( ) Classe 2 | ( ) Classe 3 | ( ) Classe 4 |
| ( ) Lançamento em sumidouro | Apresentar proposta de monitoramento do efluente líquido sanitário lançado em sumidouro. |
| ( ) Fertirrigação | Apresentar proposta de monitoramento, conforme projeto de fertirrigação elaborado de acordo com normas em vigor |
| ( ) Outro | Especificar: |
| 5.5 EMISSÕES ATMOSFÉRICAS |
| Descreva neste campo, de forma sucinta, os procedimentos de controle de material particulado resultante da operação do aterro. |
| * 1. RUÍDOS E VIBRAÇÕES
 |
| O exercício das atividades no empreendimento implica o uso de equipamento que constitua fonte de ruído ou vibração capaz de produzir, fora dos limites do terreno do empreendimento, níveis de pressão sonora ou vibração? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Descreva abaixo as medidas mitigadoras. |
| Caso sim, apresentar laudo de ruídos conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 10.100/1990 e Resolução Conaman° 01/1990 (Para os empreendimentos em operação). |
| * 1. QUALIDADE AMBIENTAL
 |
| 5.7.1 Qualidade das Águas Superficiais |
| Existe programa de monitoramento da qualidade das águas nos corpos receptores sob influência direta da atividade do empreendimento?  | ( ) Não se aplica.  |
| ( ) Não |
| ( ) Sim  | Número de pontos amostrados |  |
| Parâmetros amostrados |  |
| Resultados das análises |  |
| 5.7.2 Qualidade das Águas subterrâneas |
| Existe programa de monitoramento da qualidade das águas subterrânea sob influência da atividade do empreendimento? | ( ) Não se aplica |
| ( ) Não |
| ( ) Sim  | Profundidade do lençol freático |  |
| Parâmetros amostrados |  |
| Número de pontos de amostragem |  |
| * 1. FAUNA
 |
| Houve/há impacto sobre a fauna durante a implantação ou a operação do empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim  | Descrever medidas adotadas/planejadas para mitigação e controle dos impactos sobre a fauna na Área Diretamente Afetada pelo empreendimento: |
| Haverá necessidade de captura, coleta e destinação de fauna? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Anexar Programa de Manejo de Fauna, conforme Módulo 6. |
| * 1. OUTROS AGENTES CAUSADORES DE IMPACTOS AMBIENTAIS
 |
| Esse TR abordou todos os possíveis impactos ambientais negativos relativos à instalação ou operação do empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| Informar abaixo possíveis impactos ambientais negativos e positivos referentes à instalação ou operação do empreendimento não abordado nesse TR, bem como as propostas de medidas mitigadoras, ações de controle ambiental, planos de acompanhamento e monitoramento dessas medidas. |

|  |
| --- |
| MÓDULO 6 – ANEXOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE RELATÓRIOMarcar os anexos que acompanham o relatório(Assinalados com \* aqueles obrigatórios para todos os casos) |
| ( ) Anexo I – Arquivo *shapefile* e arquivo PDF de Planta topográfica planialtimétrica georreferenciada acompanhada de ART, contendo os limites do município/distrito, da macro localização de todos os elementos que compõem o empreendimento, as áreas degradadas, os limites das propriedades confrontantes, a rede hidrográfica, a delimitação das áreas com autorização para intervenção ambiental, áreas de empréstimo de materiais; áreas de armazenamento de equipamentos e insumos, os locais de disposição dos resíduos, pontos de lançamento de efluentes; pontos de monitoramento ambiental implantados e/ou previstos; dentre outros aspectos ambientais relevantes.\*.***NOTA:*** *Os arquivos digitais com a representação dos objetos deverão ser entregues no formato shapefile (contendo, no mínimo, as extensões .shp, .dbf, .shx e .prj). Os arquivos deverão ser elaborados em coordenadas geográficas e referenciadas ao Datum oficial do Sistema Geodésico Brasileiro e do Sistema Cartográfico Nacional, estabelecido conforme Resolução IBGE nº 01 de 2015 como SIRGAS 2000 (código EPSG: 4674). A escala de produção dos dados deverá ser definida de acordo com a natureza do fenômeno representado. Quando necessário, deverão ser observadas as condições exigíveis para a execução de levantamento topográfico normatizadas pela NBR 13.133. Os arquivos digitais devem ser encaminhados em mídia física adequada para o armazenamento único e integral dos dados (CD-R ou DVD-R). Além disso, deverão ser observadas todas as orientações técnicas disponibilizadas na IDE-Sisema.* |
| ( ) Anexo II – Um dos seguintes estudos espeleológicos, se exigido no RAS:( ) Estudo espeleológico conforme Termo de Referência de critério locacional( ) Estudo espeleológico conforme Instrução de Serviço Sisema nº 08/2017 ( ) Plano de monitoramento de impactos reversíveis sobre cavidades, suas medidas mitigadoras e de controle |
| ( ) Anexo III – Proposta de monitoramento para a disposição do esgoto tratado no solo, conforme projeto elaborado, se exigido no RAS. |
| ( ) Anexo IV **–** Relatório Fotográfico. Deverá ser apresentado fotos do empreendimento evidenciando a situação atual (portão de acesso, cercamento, sistema de drenagem, vias de acesso, área de recepção de resíduos, etc.)\*. |
| ( ) Anexo V – Proposta de monitoramento (frequência e parâmetros) para gestão de resíduos sólidos e lançamento de efluentes\* |
| ( ) Anexo VI - Programa de Manejo de Fauna compreendendo inventariamento, resgate e/ou monitoramento, de acordo com a fase do licenciamento, se exigido no RAS. |
| ( ) Anexo VII – Cronograma de implantação do empreendimento, quando couber\*. |
| ( ) Anexo VIII –Cópia(s) da(s) ART(s) de elaboração do RAS\* |
| ( ) Outros. Especificar: |